

A política do 'ver para crer'

Conversa com Armínio incentivou viagem de O'Neill ao Brasil

José Meirelles Passos

Correspondente

● WASHINGTON. Duas pessoas teriam influenciado na repentina decisão do secretário do Tesouro dos EUA, Paul O'Neill, de viajar pela primeira vez ao Brasil e à Argentina, como titular desse posto, este mês. Uma delas seria o presidente do Banco Central, Armínio Fraga, que foi recebido por O'Neill quarta-feira em Washington. A outra seria o secretário de Estado Assistente para Assuntos do Hemisfério Ocidental, Otto Rei-

ch, que esta semana visitou Brasília, Buenos Aires e Montevideu.

— Após ouvir Armínio e receber um informe de Reich, O'Neill decidiu ir ver a situação com os seus próprios olhos — revelou uma fonte do governo.

O Tesouro anunciou que O'Neill aproveitará a oportunidade para encontrar-se com os presidentes Fernando Henrique Cardoso e Eduardo Duhalde.

Segundo fontes americanas, O'Neill pretende medir a temperatura das economias do Brasil e da Argentina *in loco*.